

Aquisição da leitura e da escrita por adultos e idosos: contribuições de Jean Piaget

ERICA EVANGELISTA DE FREITAS (Autor), Cristiane Patrícia Rocha (Co-Autor), Larissa Caroline de Souza Amâncio (Co-Autor), Thais Fuscaldi Capistrano de Assis (Co-Autor), Matheus Massi Araújo (Co-Orientador), Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva (Orientador)

O subprojeto Educação de Jovens e Adultos do Programa de Iniciação à Docência (PIBID-EJA) apoiado pela CAPES e UFOP oportuniza experiências aos graduandos de Pedagogia em salas de aula do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental com alunos adultos e idosos, de idades entre 20 e 70 anos, em uma escola da rede municipal da cidade de Mariana. Os alunos apresentam vários níveis de alfabetização e letramento. Uma das características do público é o tempo de aprendizagem extensivo, deste modo as atividades precisam ser retomadas para que não haja regressão na aprendizagem. Tal característica foi apontada desde os anos de 1950 quando Paulo Freire começou suas atividades com adultos. Estudos de Jean Piaget ajudam a entender a aprendizagem do adulto e do idoso. O autor parte do princípio de que cada conhecimento novo desestabiliza o aluno, que, mediante contato com o conhecimento, o assimila, forma estruturas cerebrais e, as acomoda, passando assim a utilizar o conhecimento novo em seu cotidiano. Operando assim, entra em equilíbrio. O ciclo proposto por Piaget se encaixa na EJA. A acomodação do conhecimento torna-se tardia, exige retrospectiva do assunto que foi retratado na aula anterior. Isso possibilita que o educando faça acomodação do conteúdo, torne a aula produtiva para si. A busca pela acomodação e o equilíbrio, permite que o aluno alcance autonomia de forma efetiva. Como resultados podemos notar que eles conseguem escrever e ler pequenos textos e entender o sentido que o texto propõe (interpretação) o que antes do projeto era algo pouco trabalho e por consequência pouco utilizado pelos alunos. É notável o desenvolvimento também de aprendizado e fixação pelos alunos, lhes ofertando uma maior desenvoltura nos contextos sociais e culturais em que estão inseridos. A metodologia desenvolvida é desafiadora a todos os envolvidos porque demanda respeito, compreensão e conhecimento constantes, trocas de experiências e aprendizado tanto para os graduandos quanto para os educandos.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto